



A Santa Sé

***DISCURSO DO PAPA BENTO XVI
AOS MEMBROS DO CENTRO DE ESTUDOS
PARA A ESCOLA CATÓLICA
DA CONFERÊNCIA EPISCOPAL ITALIANA***

Castel Gandolfo, 25 de Setembro de 2008

*Caros Irmãos
no Episcopado e no Sacerdócio
Queridos irmãos e irmãs*

O encontro hodierno tem lugar por ocasião do décimo aniversário de fundação do *Centro de estudos para a escola católica* (CSSC), instituído pela Conferência episcopal italiana como expressão da responsabilidade dos Bispos em relação à escola católica, inclusive no que diz respeito aos centros de formação de inspiração cristã. Portanto, é uma feliz circunstância para renovar a minha estima e o meu encorajamento por aquilo que já se realizou até agora neste importante sector da vida civil e eclesial. Dou-vos as minhas mais cordiais boas-vindas, caros irmãos e irmãs aqui presentes que representais, de certa forma, todos aqueles que a cada nível CEI, USMI, CISM, Institutos religiosos educativos, Universidades, Federações, Associações, Movimentos laicais e outras organizações estão ao serviço da escola católica na Itália. Transmito a cada um a minha afectuosa saudação e a gratidão da Igreja pelo serviço precioso que, com a escola católica, é prestado à evangelização da juventude e do mundo da cultura.

Dirijo uma saudação especial a Mons. Agostino Superbo, Vice-Presidente da Conferência episcopal italiana; aos Bispos membros da Comissão episcopal para a educação católica, a Escola e a Universidade, e especialmente ao seu Presidente, Mons. Diego Coletti, que se fez intérprete dos sentimentos de todos. As suas palavras permitiram-me conhecer as metas alcançadas e as perspectivas que aguardam o Centro de estudos para a educação católica. Depois, dirijo a minha saudação aos participantes no especial Congresso promovido para comemorar este aniversário, e que tem como tema: "Para além da emergência educativa, a escola católica ao serviço dos jovens".

Como é importante a missão da escola católica, reiterou-se muitas vezes nas várias intervenções dos meus venerados Predecessores, retomadas em significativos documentos do Episcopado

italiano. A intervenção da CEI intitulada "A escola católica hoje na Itália" afirma, por exemplo, que a missão salvífica da Igreja se realiza em íntima união entre o anúncio de fé e a promoção do homem enquanto encontra, por isso, particular apoio no instrumento privilegiado que é a escola católica, destinada à formação integral do homem (cf. n. 11). E imediatamente depois, acrescenta que "a escola católica é uma expressão do direito de todos os cidadãos à liberdade de educação, e do correspondente dever de solidariedade na construção da convivência civil" (n. 12). Portanto, foi na perspectiva de consolidar em conjunto a dúplice consciência eclesial e civil que o Episcopado italiano sentiu, há dez anos, a necessidade de criar um Centro de estudos dedicado à escola católica. Para ser escolhida e apreciada, é necessário que a escola católica seja conhecida na sua intenção pedagógica; é preciso que se tenha consciência madura não somente da sua identidade eclesial e do seu projecto cultural, mas também do seu significado civil, que deve ser considerado não como defesa de um interesse partidário, mas sim como uma preciosa contribuição para a edificação do bem comum de toda a sociedade italiana.

O vosso Centro de estudos realizou, nesta sua primeira década de actividade, um serviço verdadeiramente inestimável para a Igreja e para a sociedade italiana. Isto é mérito da válida colaboração que se instaurou entre a CEI e os seus departamentos, com as Federações e Associações de escola católica, com a Faculdade de Ciências da Educação da Pontifícia Universidade Salesiana, com o Ministério para a Educação Pública, com a Comissão técnico-científica onde estão representadas a Universidade Católica do Sagrado Coração e a LUMSA, e com quantos, a qualquer nível, colaboram para as suas actividades.

Graças a este entendimento constante, o Centro de estudos conseguiu realizar uma atenta averiguação acerca da situação da escola católica na Itália, seguindo com particular interesse as vicissitudes da paridade e das reformas da escola na Itália. A este propósito, foi evidenciado o facto de que a frequência da escola católica em determinadas regiões da Itália está a aumentar em relação à década precedente, não obstante perdurem situações difíceis e às vezes até críticas. Precisamente no contexto da renovação para a qual desejariam tender aqueles que se interessam pelo bem dos jovens e do país, é necessário favorecer a igualdade efectiva entre escolas estatais e escolas paritárias, que permita aos pais a oportuna liberdade de escolha a respeito da escola a frequentar.

Estimados irmãos e irmãs, o aniversário que estais a comemorar constitui, indubitavelmente, uma ocasião propícia para continuar com renovado entusiasmo o serviço que estais a realizar com proveito. Em particular animo-vos a focalizar o vosso compromisso, como já é vossa intenção, nos seguintes sectores: a difusão de uma cultura destinada a qualificar a pedagogia da escola católica em vista da finalidade da educação cristã; a averiguação da qualidade e a colecta de dados sobre a situação da escola católica; a realização de novas pesquisas para aprofundar as emergências educativas, culturais e organizativas hoje relevantes; o aprofundamento da cultura da igualdade, nem sempre apreciada e às vezes caracterizada por interpretações equívocas; o incremento da profícua colaboração com as Federações/Associações de escolas católicas, no

respeito pelas recíprocas competências e finalidades.

Confio a vossa actividade e os futuros projectos à intercessão maternal de Maria, Rainha da Família e Sede da Sabedoria, enquanto vos agradeço esta vossa visita e vos abençoo afectuosamente.

© Copyright 2008 - Libreria Editrice Vaticana

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana